

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



DUNAS DA APRENDIZAGEM: A SALTAÇÃO EÓLICA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Letícia Andrade de Almeida¹
Tainã Andrade de Almeida²
Jeferson Felipe Gagliato³

INTRODUÇÃO

Este estudo investiga o processo de formação docente em educação inclusiva, comparando-o ao movimento das dunas, moldadas e transformadas pelo vento. Assim como essas formações se alteram continuamente, a formação docente acumula saberes e adaptações impulsionadas por influências sociais, políticas e pedagógicas, criando uma base sólida, mas sempre em transformação. A pesquisa destaca a importância de uma formação docente que seja tanto consistente quanto flexível, capacitando os educadores a adaptar suas práticas para atender às necessidades de todos os alunos e promovendo uma educação inclusiva que valorize e respeite a diversidade. Objetivando compreender o processo de formação docente em educação inclusiva, analisando como mudanças sociais, políticas e pedagógicas impulsionam adaptações nas práticas educacionais. Para Silva e Camargo, (2021, p.3) “A inclusão escolar preconiza que não é o aluno quem deve se adaptar à escola, mas sim que é a escola que deve se adaptar às diversas formas de aprender”. Por tanto, a pesquisa enfatiza a necessidade de uma formação docente flexível e adaptativa, capaz de promover uma educação inclusiva que acolha a diversidade e responda às necessidades dos alunos.

¹ Estudante de Pedagogia, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste- UNIAENE, Cachoeira Bahia, andrade.leticia.la@gmail.com

² Professora do Colégio Adventista de Macaé (CAM), Macaé, Rio de Janeiro, tainaposebs@gmail.com

³ Docente do curso de Pedagogia, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste- UNIAENE, Cachoeira Bahia, jeferson.gagliato@adventista.edu.br

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



METODOLOGIA

A pesquisa está ancorada na abordagem de natureza qualitativa, focalizando na narrativa (auto)biográfica. Para Silva e Rios (2018, p. 3) definem “O ponto de partida de uma pesquisa (auto)biográfica é sempre a vida do sujeito, que passa a ser narrada e vivenciada em uma outra dimensão temporal, que não aquela em que originalmente os fatos ocorreram”. A escolha metodológica parte do princípio de que esse movimento atravessa todo o processo de pesquisa com ênfase nas histórias de vida-formação dos docentes da educação básica, permitindo compreender as experiências docentes, apresentando um caminho para os professores se reconhecerem como narradores de sua jornada pessoal e profissional. A pesquisa será realizada com 3 professores da Educação Básica, seguindo os seguintes critérios de inclusão: a) ser professor/a da educação básica; b) lecionar para estudantes com deficiência; c) ter 5 anos ou mais de experiência na docência. O convite será. Para os critérios de exclusão, dar-se-á: a) docentes que não atuam em contextos inclusivos ou que não têm interação com alunos com deficiência; b) professores que não desejam compartilhar suas experiências ou não concordam com os termos do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). As entrevistas serão gravadas, transcritas e posteriormente apresentadas a cada participante para revisão. Os locais para a realização das entrevistas serão escolhidos pelos participantes, considerando a importância de se sentirem confortáveis. Serão entregues o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), antes do início das entrevistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que esta pesquisa aprofunde a compreensão da formação docente como um processo contínuo e adaptativo, crucial para práticas inclusivas. Os resultados deverão evidenciar como fatores sociais, políticos e pedagógicos



impulsionam ajustes que enriquecem o ensino, desenvolvendo competências inclusivas nos professores. Além disso, a pesquisa visa identificar os desafios e avanços encontrados pelos docentes na prática inclusiva, destacando a importância de uma formação flexível e responsiva à diversidade. A partir das experiências relatadas pelos docentes entrevistados, o estudo busca demonstrar como a educação inclusiva tem sido abordada em sua formação, orientando a construção de uma prática educativa inclusiva.

Palavras-chave: Formação docente; Educação inclusiva; Adaptação pedagógica; Educação Básica.